

Maio de 2022 foi considerado o quinto mais quente Portugal Continental

9 de Junho, 2022

A temperatura média global em maio de 2022 foi 0.42 °C superior ao valor médio 1981-2010, sendo o quinto mês mais quente com um valor igual a 2018 e 2021, segundo o boletim do IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera).

O valor médio de temperatura média na Europa foi superior à normal 1981-2010, com uma anomalia de + 0.58 °C. “Verificaram-se condições mais frias do que a média em toda a região que compreende o extremo leste da Europa e partes do oeste da Ásia, onde os ventos predominantemente de noroeste foram atípicos para o mês de maio”, lê-se no boletim.

Por outro lado, ocorreram condições mais quentes do que a média no sudoeste da Europa, que ficou sob a influência de ventos do Saara. Esta região, de acordo com os dados do IPMA, foi afetada por uma onda de calor precoce e prolongada, com ocorrência de muitos recordes locais da temperatura máxima e mínima em Espanha, França e Portugal. O valor médio da temperatura máxima diária foi a mais alta registada em 2022, à frente de 2015, 2017 e 2020 (período de 1979-2022), indica o boletim.

Em relação à precipitação na Europa, verificaram-se, condições mais secas do que a média em grande parte da Europa Central e Ocidental, em particular na região sudoeste, afetada pela onda de calor. Por outro lado, verificaram-se, em geral, condições mais húmidas do que a média na Europa Oriental.

Em Portugal Continental, os dados do IPMA revelam que o mês de maio de 2022, classificou-se como extremamente quente e muito seco.

“Foi o maio mais quente dos últimos 92 anos: temperatura média, 19.19 °C, muito superior ao valor normal com uma anomalia de + 3.47 °C. O valor médio de temperatura máxima do ar, 25.87 °C, foi o mais alto desde 1931, com uma anomalia de + 4.91°C; o valor médio de temperatura mínima do ar, 12.52 °C, foi muito superior ao normal, +2.02 °C, sendo o 3º mais alto desde 1931”, refere o boletim, partilhado, esta quinta-feira, pelo IPMA.

Durante esse mês, os valores de temperatura do ar (média, máxima e mínima) estiveram quase sempre acima do valor médio mensal, sendo de realçar o período consecutivo de 10 dias (5 a 14) com desvios superiores a 5 °C da temperatura máxima em relação à normal mensal; nos dias 20, 27 e 28 o valor médio de temperatura máxima do ar no continente foi superior a 30 °C.

Destaque ainda para o dia 21 de maio, caracterizado por temperaturas do ar muito elevadas, sendo que em 20% das estações meteorológicas o valor máximo da temperatura do ar foi registado em período noturno, entre as 00:00 e as 08:00 UTC, precisa o IPMA.

Em relação à situação de seca meteorológica, os dados apontam para um

agravamento em todo o território, com um aumento muito significativo da área em seca severa, estando agora 97 % do território nessa classe.